

O Curso Técnico em Biblioteconomia e a acessibilidade através da leitura e da literatura no Encontro Estadual de Leitura Inclusiva no IFRS - *Campus* Porto Alegre

Lizandra Brasil Estabel¹, Magali Lippert², Natália Moraes de Mello Moraga³

RESUMO

A formação de Técnicos em Biblioteconomia prevê ações em sala de aula e na atuação comunitária considerando a indissociabilidade entre Ensino e Extensão, através da promoção da leitura. O II Encontro Estadual de Leitura Inclusiva, realizado no IFRS - *Campus* Porto Alegre, no segundo semestre de 2017, objetivou chamar a sociedade e as Instituições parceiras, que recebem acervos da Fundação Dorina Nowill para Cegos (FDN), para a construção de uma grande rede de ações em prol das pessoas com deficiência. A realização destas ações é um estímulo para que a comunidade biblioteconômica, as instituições parceiras e a comunidade desenvolvam ações de inclusão para o público interno e externo ao IFRS, envolvendo a todos no planejamento, organização e realização do Evento. O Encontro faz parte de ações de extensão realizadas pela Equipe do Centro de Referência em Literatura Infantil e Juvenil, que se configura como um espaço da Extensão no *Campus*.

Palavras-chaves: Biblioteconomia. Inclusão. Leitura. Literatura. Ação Cultural.

¹ Doutora em Informática na Educação – PGIE/UFGRS. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa LEIA: leitura, informação e acessibilidade da FABICO/UFGRS. Coordenadora e docente do Curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS - *Campus* Porto Alegre. Docente do Mestrado em Informática na Educação do IFRS - *Campus* Porto Alegre. Docente do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS. lizandra.estabel@poa.ifrs.edu.br

² Doutora em Letras/Estudos Literários (UFRGS/2013). Mestre em Comunicação e Informação (UFRGS/2008). Bacharel em Biblioteconomia (UFRGS/2004). Professora do Curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS - *Campus* Porto Alegre. magali.lippert@poa.ifrs.edu.br

³ Licenciada em História pela Faculdade Cenequista de Osório. Estudante do Curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS - *Campus* Porto Alegre. nati.historiasw@gmail.com

No contexto da Sociedade da Informação e da Sociedade do Conhecimento, o livro, a leitura e a literatura deveriam ser estimulados na família, na escola e na biblioteca, em todos os ciclos do desenvolvimento humano, propiciando o acesso universalizado para todos e propondo ações de inclusão digital, social, informacional e profissional.

As políticas públicas governamentais, por meio do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), publicado no dia 1º de setembro de 2011, por meio do Decreto Nº 7.559, lista políticas de leitura que podem ser efetivadas no âmbito da família, da escola e da biblioteca e “consiste em estratégia permanente de planejamento, apoio, articulação e referência para a execução de ações voltadas para o fomento da leitura no país”. Dentre os objetivos do PNLL, podem-se destacar o da democratização do acesso ao livro, a formação de mediadores para o incentivo à leitura, a valorização institucional da leitura e o incremento de seu valor simbólico.

O Técnico em Biblioteconomia em sua atuação possui, entre outras atribuições, a de promover a leitura, e faz-se necessário que esteja atento às demandas dos diferentes públicos como mediador para o processo de inclusão através da informação e da leitura. Sendo assim, é imprescindível que os alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia tenham contato imediato com a leitura, com a biblioteca e com o acervo, estabelecendo práticas e percebendo a importância da gestão da informação e do ambiente.

O Curso Técnico em Biblioteconomia e o IFRS-Campus POA possuem um espaço denominado CERLIJ (Centro de Referência em Literatura Infantil, Juvenil, Sul-Rio-Grandense e Braille), formado de um acervo que foi doado inicialmente pela FABICO/UFRGS ao IFRS - Campus Porto Alegre, composto de aproximadamente 3.000 títulos infantis e juvenis, em Português, Inglês e Espanhol, que datam desde 1984, sendo que algumas obras são de grande relevância, pois não são mais editados, sendo consideradas únicas. A partir de 2017 este acervo foi enriquecido com obras atualizadas e recém editadas de Literatura Sul-Rio-Grandense e de um acervo em Braille, doado pela Fundação Dorina Nowill para Cegos (FDN). Diante destas mudanças em relação ao acervo, o CERLIJ deixou de

↓ **Figura 1:** CERLIJ (Centro de Referência em Literatura Infantil, Juvenil, Sul-Rio-Grandense e Braille).
Fonte: Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre



ser apenas o Centro de Referência em Literatura Infantil, Juvenil e passou a incorporar ao seu nome, objetivos e ações a Literatura Sul-Rio-Grandense e o Braille.

Este centro está sob a responsabilidade da Coordenação do Curso Técnico em Biblioteconomia e seu espaço e acervo servem para exercício de prática profissional para os alunos, possibilitando que este se caracterize como biblioteca laboratório do curso. O Projeto do CERLIJ tem como objetivos: a) Propiciar aos alunos a aplicação dos conhecimentos construídos ao longo do Curso na realização de processamentos técnicos para tratamento do acervo do CERLIJ; b) Realizar ações emergenciais para preservação e conservação do acervo bibliográfico; c) Organizar e dinamizar o espaço do CERLIJ para possibilitar o acesso da comunidade interna e externa ao CERLIJ no IFRS-*Campus* Porto Alegre; d) Disseminar informações do CERLIJ para alunos, professores, técnicos, bibliotecários, pesquisadores e comunidade em geral; e) Utilizar o CERLIJ como biblioteca laboratório; f) Realizar ações de promoção cultural extensivas à comunidade; e g) Estabelecer parcerias com outras instituições.

Através da atuação de bolsistas, docentes, discentes e parceiros estão sendo realizadas ações culturais, dentre estas, de incentivo à leitura inclusiva para as pessoas com deficiência, através do **Encontro Estadual de Leitura Inclusiva**. No ano de 2016, iniciou-se a tessitura da Rede Nacional de Leitura Inclusiva, suas perspectivas e desafios, em São Paulo, no encontro promovido pela FDN, quando foi criada a Rede de Leitura Inclusiva GT-RS POA construindo seus primeiros passos e vencendo desafios no acesso à cultura por pessoas com deficiência, estimulando a leitura inclusiva por meio de mediadores de leitura para todos. No mesmo ano foi realizado o **I Encontro de Leitura Inclusiva**, em Porto Alegre, dia 25 agosto de 2016, como a primeira iniciativa da Rede de Leitura Inclusiva no Rio Grande do Sul (GT-RS POA), organizado pelo Curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS-*Campus* POA, com apoio da FABICO/UFRGS, do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB10), do Conselho Municipal do Livro e da Leitura, entre outras instituições, a partir da referida parceria com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, de São Paulo.

No dia 31 de outubro de 2017, ocorreu o **II Encontro Estadual de Leitura Inclusiva**, organizado pelo Grupo Interinstitucional de Pesquisa LEIA: Leitura, Informação e Acessibilidade, da FABICO/UFRGS e do IFRS, *Campus* Porto Alegre. Nesta segunda edição do Encontro Estadual de Leitura Inclusiva, ocorreu a oferta de palestras, oficinas e ações atendendo a 170 pessoas da comunidade interna e externa do IFRS e com participação de pessoas com deficiência visual. O evento contou mais uma vez com a presença de Perla Assunção, representante da FDN. A proposta é ser um chamamento para que a sociedade e as Instituições que recebem acervos da FDN unam-se ao grupo na construção uma grande rede de ações em prol das pessoas com deficiência para acesso ao livro, leitura, literatura e bibliotecas e um estímulo para que desenvolvam ações de inclusão. Estudantes de Biblioteconomia do IFRS e da UFRGS, estudantes de outros Cursos e Instituições, bibliotecários, técnicos em Biblioteconomia, professores, técnicos, mediadores de leitura, pessoas com deficiência, representantes de Instituições parceiras e comunidade em geral puderam assistir palestras, na parte da manhã, e participar de oficinas, no turno da tarde.

A mesa de abertura do encontro, no início da manhã, contou com a presença do Diretor Geral do IFRS - *Campus* Porto Alegre, Marcelo Augusto Rauh Schmitt; da Chefe do Departamento de Ciências da Informação da FABICO/UFRGS, Jeniffer Alves Cuty; da representante da Fundação Dorina Nowill, Perla Assunção; da vice-presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB10), bibliotecária Luciana Kramer; do Presidente da Associação Rio-Grandense de Bibliotecários (ARB), bibliotecário Alexandre Demétrio; da coordenadora do Grupo de Pesquisa LEIA: Leitura, Informação e Acessibilidade da FABICO/UFRGS, Eliane L. da Silva Moro; e da Coordenadora do Curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS - *Campus* Porto Alegre, professora Lizandra Brasil Estabel. Após a abertura oficial, houve momento cultural com apresentação musical do professor e músico Márcio Fumaco.

Márcio é deficiente visual e apresentou duas canções gaúchas tocadas no teclado. Estas canções fazem parte da coletânea de músicas que compõem a “Coleções Regionais - A cultura brasileira em suas expressões”, produzida em Braille e áudio-books, pela FDN e distribuídas gratuitamente para instituições que atendem pessoas com deficiência visual. Em seguida, deu-se início aos painéis, que prosseguiram abordando temas como Rede Nacional de Leitura Inclusiva e “Coleções Regionais - A cultura brasileira em suas expressões”, com Perla Assunção (FDN); Rede Nacional de Leitura Inclusiva GT - RS POA: Leitura, Informação e Acessibilidade, com a Prof^a Dr^a Lizandra Brasil Estabel (IFRS/POA); e Acessibilidade em ambientes culturais, com a Prof^a Dr^a Jeniffer Alves Cuty (DCI/FABICO/UFRGS).

Na programação, houve mais um momento cultural, com uma Contação de Histórias realizada pela Técnica em Biblioteconomia e acadêmica da FABICO/UFRGS Andréa Bitencourt, que apresentou a lenda gaúcha “Negrinho do Pastoreio”, registrada na Coleção Regionais. No turno da tarde, os participantes puderam se inscrever e realizar as oficinas: “A Inclusão dos Cegos e as Tecnologias” - Prof. Alexandre Cardoso, Larissa de Arruda Machado e Crystian de Lima Antunes (ambos com deficiência visual); “A Contribuição da Audiodescrição para Leitura Inclusiva” - Audiodescritora Consultora Marilena Assis e Audiodescritora Roteirista e Narradora Letícia Schwartz, que compõe a Equipe da Audiodescrição da empresa Mil Palavras Acessibilidade Cultural; “Noções de Conservação e Recuperação de livros em Braille” - Prof^a Dr^a Angela Flach; “Língua Brasileira de Sinais: que língua é essa?” - Prof^a Dr^a Carolina Comerlato Sperb; “Mediação da Leitura: afetos e fazeres” - Prof^a Dr^a Ketlen Stueber e “A Literatura de Tradição Oral: o cordel e a gauchesca” - Prof. Dr. Marlon de Almeida.



📌 **Figura 2:** Encontro Estadual de Leitura Inclusiva no IFRS - Campus POA.
Fonte: Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre.

A partir dessa experiência, foram coletados alguns depoimentos dos participantes do **II Encontro Estadual de Leitura Inclusiva** para posterior análise da relevância das atividades:

“Evento muito bem organizado com palestrantes e oficinairos bastante qualificados.” (A. M. F.).
“Tema extremamente importante porque trata de inclusão que é de grande relevância.” (L. C. O.).
“Todo aspirante a bibliotecário ou técnico deve conhecer e ter contato com o universo diversificado de pessoas que encontram dificuldade para ter acesso à leitura e inclusão.” (C. C.).

A representante da FDN, Perla Assunção, fez um registro sobre a participação no Encontro Estadual de Leitura Inclusiva

Já virou marca dos nossos encontros o comprometimento e a eficiência dos alunos da Biblioteconomia. [...] Do engajamento dos parceiros que nos presenteiam com oficinas excelentes e deste público cativo que recheiam as discussões com os seus saberes e muito diálogo (ASSUNÇÃO, 2017).

Após a realização das duas últimas edições, planeja-se para o segundo semestre de 2018, a realização do III Encontro Estadual de Leitura Inclusiva, no IFRS - Campus POA, com a previsão de participação de 200 pessoas internas e externas do IFRS, com ênfase nas pessoas com deficiência, e com a participação de palestrantes, oficinairos e novamente um representante da Fundação Dorina Nowill para Cegos de São Paulo.

Segundo SCHWEIG (2017), bolsista do Projeto,

O conhecimento adquirido em sala de aula, no decorrer do Curso, está sendo desenvolvido, na prática, no acervo do CERLIJ sendo que, essa experiência está me proporcionando uma visão ampla da realidade de uma biblioteca, tanto na distribuição do acervo quanto na gestão da parte que é lançada no sistema e da biblioteca em si. O GT RS/POA me proporcionou uma experiência muito interessante, pois participei do evento de inclusão, onde tive contato com várias pessoas com deficiência, maravilhosas, que me ensinaram muito, ensino este, para a vida. A participação nos eventos MOSTRAPOA no *campus* Porto Alegre e no 5º SEMEX em Bento Gonçalves, foram muito produtivas. Foram experiências que auxiliaram muito na construção do meu conhecimento porque, são esses eventos, que nos permitem compartilhar saberes com várias pessoas de diferentes lugares. São nesses Projetos que nós, bolsistas, conseguimos ter experiências em tempo real, onde colocamos em prática as teorias que vimos em sala de aula, que é um dos objetivos do nosso Curso e desse Projeto. Esses sete meses foram, pra mim, uma experiência magnífica, de grande aprendizado e muito gratificante.

Acredita-se que ao promover a leitura, a literatura, as bibliotecas e a inclusão de todos, sem exceção, pode-se mudar os rumos da Educação. Efetivamente, no nosso caso, ao atuar com os alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia, é possível oportunizar que sejam partícipes desde o planejamento, organização e execução de um Evento e ainda possam ter acesso às palestras e oficinas como ouvintes e colaboradores. Estes alunos serão os mediadores do processo de leitura, de acesso à informação e de acessibilidade para as pessoas com deficiência visual que serão atendidas na biblioteca possibilitando a inclusão através do texto e dos recursos como a audiodescrição. Os materiais produzidos pela FDN, no acervo do CERLIJ, serão amplamente utilizados por estes estudantes e profissionais através da leitura promovendo a inclusão social, digital e profissional das pessoas com deficiência.

É necessário fortalecer, cada vez mais, cada nó que compõe a Rede para que efetivamente esta fortaleça e possa realizar ações de Norte a Sul e de Leste a Oeste deste país. E pretende-se a cada ano, cada vez mais, continuar com as parcerias para que eventos produtivos sejam realizados, conquistando cada vez mais a comunidade mas, principalmente, as pessoas com deficiência que precisam ter a oportunidade de inclusão através do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas. Estas ações são a oportunidade para que os discentes do Curso Técnico em Biblioteconomia construam conhecimento ao estabelecerem uma relação entre teoria e prática, Ensino e Extensão, IFRS e comunidade, preparando-os para o exercício profissional e para a cidadania. ■

Referências

BRASIL. Ministério da Cultura. **Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL)**. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/pnll>>. Acesso em: 30 maio 2018.

ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane da Silva (Org.). **Biblioteca: conhecimentos e práticas**. Porto Alegre: Penso, 2014.

NEVES, Iara C. B.; MORO, Eliane L. da S.; ESTABEL, Lizandra B. (Org.). **Mediadores de Leitura na Bibliodiversidade**. Porto Alegre: Evangraf; SEAD/UFRGS, 2012.

SCHWEIG, Luciane. **Relatório de Atividades do Bolsista**. Porto Alegre, 2017. 8 p.